CONCEITO DE ALFABETIZAÇÃO E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Francisca Valquiria Alves Dias
valquiria.rm2019@gmail.com

RESUMO:

O presente trabalho tem como objeto de estudo a educação de jovens e adultos. Entender como se dá a relação entre alfabetização e letramento na EJA. Como os alunos se apropriam do sistema de escrita alfabética e que atividades podem ajudá-los nesse desafio, em sala de aula. Como planejaram as rotinas escolares, na área de língua portuguesa, de modo a contemplar boas atividades de alfabetização. Além de trazer fundamentos teóricos para a formação docente, proporciona ao professor elementos para que reflita sobre a apropriação da leitura e escrita por jovens e adultos alfabetizando. Este trabalho tem ainda, a finalidade em contribuir para um repensar do educador atuante nas classes de EJA, fazendo o mesmo refletir sobre sua prática pedagógica, especialmente como formador de cidadãos conscientes de seu papel na sociedade. Na medida em que analisei profundamente o material utilizado, serviu de subsídio a um repensar dessa escolha, relacionando-a aos objetivos da EJA previstos na legislação e no pensamento pedagógico vigente. Vale salientar também a importância de uma preparação para o profissional que irá atuar na área da educação de jovens e adultos, para que este, uma vez bem preparado, conduza as atividades planejadas alcançando os resultados de aprendizagem almejados pelos alunos e que sejam satisfatório e condizentes com a realidade de cada um deles. os resultados obtidos nesse estudo mostram que, apesar de tantas dificuldades, a EJA é uma modalidade de ensino de fundamental importância para muitas pessoas que não frequentaram uma sala de aula de ensino regular na idade certa. Os resultados deste trabalho consistem em entender as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem, a importância da educação de jovens e adultos, bem como os principais desafios a serem superados, tanto pelos alunos como pelo professor, e como podemos contribuir de forma a mudar o pensamento sobre essa modalidade de ensino, buscando mostrar a importância dela tal como as demais modalidades.

Palavras-chave: EJA. Alfabetização. Dificuldades. Superação.

ABSTRACT:

The present work has as its object of study the education of young people and adults. Understand how the relationship between literacy and literacy takes place in EJA. How do students appropriate the alphabetic writing system and what activities can help them with this challenge in the classroom. How they planned school routines, in the Portuguese language area, in order to include good literacy activities. In addition to providing theoretical foundations for teacher education, it provides the teacher with elements to reflect on the appropriation of reading and writing by young people and adults learning to read and write. This work also aims to contribute to a rethinking of the educator working in EJA classes, making him reflect on his pedagogical practice, especially as a trainer of citizens aware of their role in society. Insofar as I deeply analyzed the material used, it served as a subsidy to rethink this choice, relating it to the EJA objectives provided for in the legislation and in the current pedagogical thinking. It is also worth emphasizing the importance of preparation for the professional who will work in the area of youth and adult education, so that, once well prepared, they conduct the planned activities, achieving the learning results desired by the students and that are satisfactory and consistent. with the reality of each of them. the results obtained in this study show that, despite so many difficulties, EJA is a teaching modality of fundamental importance for many people who did not attend a regular education classroom at the right age. The results of this work consist in understanding the difficulties found in the learning process, the importance of youth and adult education, as well as the main challenges to be overcome, both by students and by the teacher, and how we can contribute in order to change thinking about this type of teaching, seeking to show its importance as well as the other modalities.

Keywords: EJA. Literacy. Difficulties. Resilience.

1. INTRODUÇÃO

> Escrever, para mim, vem sendo tanto um prazer profundamente experimentado quanto um dever irrecusável, uma tarefa política a ser cumprida. [...] Não escrevo somente porque me dá prazer escrever, mas também porque me sinto politicamente comprometido, porque gostaria de convencer outras pessoas, sem elas mentir, de que o sonho ou os sonhos de que falo, sobre que escrevo e porque luto, valem a pena ser tentados. (FREIRE, 1994, p. 15-16).

Para alguns teóricos, entre eles Paulo Freire (1998, p. 32), o termo está associado à leitura do mundo, já que linguagem e realidade estão entrelaçadas, pois a compreensão do texto demanda a percepção das relações existentes entre o escrito e o contexto.

Ao que se refere a metodologia de Paulo Freire, não devemos centrar somente na utilização dos temas geradores, ou ter como ponto de partida a realidade dos alunos para perceber sua efetivação. Percebe-se que elementos dessa metodologia estão presentes na relação entre professor e alunos e na intensa expressão de afetividade envolvida nesse processo. Tratar da EJA como modalidade de ensino nos dias de hoje não tem sido uma tarefa nada fácil tanto para educadores como educandos.

> Fala-se hoje, com insistência, no professor pesquisador. No meu entender o que há de pesquisador no professor não é uma qualidade ou uma forma de ser ou de atuar que se acrescente à de ensinar. Faz parte da natureza da prática docente a indagação, a busca, a pesquisa. O que se precisa é que, em sua formação permanente, o professor se perceba e se assuma, porque professor, como pesquisador. (FREIRE, 1996, p. 32).

A escrita, em forma de narrativa, revela sua experiência de "gestação das ideias" (FREIRE, 1992, p. 53), contribuindo significativamente para que seus leitores/as percebam a natureza investigativa das relações de ensinar e de aprender e se disponham a constituírem-se pesquisadores/as da própria prática. A obra Pedagogia da Esperança é bastante elucidativa sobre o modo como Paulo Freire exerce e propõe que seja exercido o ato de registrar, na perspectiva de que educadores/as se assumam como pesquisadores/as. Narra, com detalhes, o processo que deu origem à Pedagogia do Oprimido.

2. CONCEITO DE ALFABETIZAÇÃO

O conceito de alfabetização se refere à habilidade de ler e escrever. No sentido etimológico, alfabetizar significa “levar à aquisição do alfabeto”, o que deixa o termo reduzido a uma estratégia mecânica, articulada com a habilidade de codificar e decodificar grafemas e fonemas.

Outro aspecto referente ao conceito de alfabetização a ser considerado é que, a partir das últimas décadas, percebeu-se também que mesmo nos países desenvolvidos, nos quais os índices de analfabetismo estavam praticamente zerados, alunos que concluíam o ensino básico não pareciam estar habilitados a fazer uso de práticas de leitura e escrita demandadas no dia-a-dia.

O conceito de “alfabetizado”, porém, permite múltiplas interpretações, pois, enquanto para alguns, alfabetizado significa dar conta da leitura de um pequeno texto, seja de um bilhete, seja de um nome de uma rua; para outros é fundamental a inserção na cultura escrita e nos usos que dela se faz.

A alfabetização pode ser definida como um processo de aprendizagem onde se desenvolve a habilidade de ler e escrever de maneira adequada e a utilizar estas habilidades como um código de comunicação com o seu meio.

É o processo onde os educadores procuram dar mais atenção durante o período de educação inicial escolar, através do desenvolvimento das atividades da alfabetização, que envolvem o aprendizado do alfabeto e dos números, a coordenação motora e a formação de palavras, sílabas e pequenas frases.

A alfabetização consegue desenvolver também a capacidade de socialização do indivíduo, uma vez que possibilita novas trocas simbólicas com a sociedade, além de possibilitar o acesso a bens culturais e outras facilidades das instituições sociais.

A alfabetização pode ser considerada como um processo complexo e multifacetado que envolve duas dimensões: uma individual, que é caracterizada pela capacidade do indivíduo de ler e escrever, já a outra é social, que se refere à utilização social da leitura e da escrita.

3. CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE PARA O PROCESSO DA APRENDIZAGEM NA EJA

Quando se trata de educação de jovens e adultos, não podemos deixar de citar o grande educador Paulo Freire, onde neste trabalho será referência, por sua defesa pela educação popular, e experiências relatadas são de suma importância para a construção da proposta desenvolvida neste projeto.

Quando começou a pensar na alfabetização, em 1962, Paulo Freire trazia mais de 15 anos de experiências no campo da Educação de Adultos, nas áreas pobres urbanas e rurais de Pernambuco. No momento em que formulou sua proposta, tinha mais de 20 anos como professor de português e havia participado ativamente do Movimento de Cultura Popular, onde começou a desenvolver a sua metodologia de alfabetização.

Nessas experiências, coordenou projetos de educação de adultos, através dos quais surgiram os Círculos de Cultura e os Centros de Cultura, que depois foram trazidos para a proposta de alfabetização. Mas, em se tratando de alfabetização, havia a necessidade de encontrar uma forma de trabalhar com a língua escrita para que ela se tornasse conhecida e utilizada pelos alfabetizandos.

Para essa tarefa, Paulo contou com a colaboração de Elza, sua mulher e experiente professora de alfabetização. Foi a professora Elza quem sugeriu a escolha de palavras seguindo o caminho da palavra ação, que naquela época era uma novidade. A sugestão foi aceita por Paulo que acrescentou que essas palavras deveriam ser escolhidas a partir da realidade e da vida da comunidade dos alfabetizandos onde aconteceria a alfabetização.

Essas palavras ganharam o nome de “palavras geradoras” porque, a partir delas, surgiam conhecimentos em torno dos fatos e ideias que elas representavam e da aprendizagem da leitura e da escrita. Mais tarde, tendo em vista a amplitude temática provocada por estas palavras, Freire passou a usar a expressão: temas geradores. No final do estudo de cada palavra geradora, Paulo Freire propôs a criação de um quadro com o conjunto das famílias silábicas relacionadas à palavra que havia sido estudada.

Com este quadro, batizado como “ficha da descoberta”, os alfabetizandos eram desafiados a formar novas palavras, descobrindo o processo pelo qual escrevemos.

O grande cuidado, que se precisou ter durante todo este trabalho, era o de fugir do perigo de transformar a alfabetização num trabalho de mera memorização, como muitas vezes acontece nas escolas. Desde o momento inicial da presença de Paulo Freire na

alfabetização, ele considerou este momento como o início de um processo educativo maior que passava pela educação básica dos adultos até terminar com a formação de um público participante, crítico e a criação de uma cultura popular onde o povo fosse criador e não apenas consumidor.

Este entendimento tinha o sentido do que mais tarde se chamou de “educação permanente” e hoje damos o nome de “educação para toda a vida". As marcas da alfabetização pensadas por Paulo Freire.

A proposta educacional de Freire tem como concepções metodológicas o respeito ao educando, o diálogo e o desenvolvimento da criticidade. Mas sua pedagogia fundamenta-se em dois princípios essenciais: a politicidade e a dialogicidade. A ideia inicial do pensamento de Freire compreende uma educação que não é neutra, pois a mesma quando vista sobre as dimensões da ação e da reflexão de certa existência pressupõe a atuação do homem sobre essa realidade.

O princípio da politicidade nas ideias de Freire concebe a educação como problematizadora, que mediada pelo diálogo busca a transformação através do pensamento crítico. Segundo Feitosa (1999), os processos de aprendizagem da leitura e da escrita no pensamento de Freire, são construídos em conformidade com o ato político, pois enquanto aprende a escrever a palavra sociedade, por exemplo, “[...] o alfabetizando é desafiado a refletir sobre seu papel na sociedade [...]”.

Na concepção freiriana, a leitura e a escrita das palavras, necessariamente, passam pela leitura do mundo. “Ler o mundo" é um ato anterior à leitura da palavra. O ensino da leitura e da escrita da palavra a que falte o exercício crítico da leitura e da releitura do mundo é, científica, política e pedagogicamente, capenga.” (FREIRE, 2006, p. 79).

Todas as práticas relatadas e vivenciadas pelos autores, que serão base dos estudos teóricos para o trabalho, servirão tanto para aflorar toda a ideia dos estudos, buscarei manter como foco principal as práticas de aprendizagem. As ideias de inclusão, olhar mais humano para o educando, trazer as práticas pedagógicas para a vivência em sala de aula, buscar a troca de ideias e os aspectos sociais que estão diretamente influenciando nos processos de aprendizagem, foram as principais ideias encontradas na pesquisa teórica, e a partir delas vou me aprofundar sobre cada contribuição. Mesmo sabendo que este pequeno referencial não se aprofunda por completo sobre o objeto pesquisado, ao decorrer das construções visarei me aprofundar mais ainda sobre as ideias.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação é essencial ao ser humano, principalmente nos dias de hoje, em que se depara com um ambiente de competitividade, diversos documentos assim como a Lei de Diretrizes e Bases vista anteriormente, tal afirmação se confirma. No presente século com todas as inovações tecnológicas, e com a grande modernização econômica e cultural, ainda se enfrenta um grande problema que impede o desenvolvimento do país, consequência da falta de investimento na educação, o que gera a má qualidade da mesma, causa assim o desânimo de todos, seja do docente e até mesmo do próprio educando, refletido através da evasão, e baixos salários, e torna a educação de má qualidade.

Onde se investe em educação é notória a contribuição do crescimento econômico do desenvolvimento social e cultural da sociedade e país. O conhecimento modifica o homem, assim considera-se que a EJA-educação de jovens e adultos, é capaz de mudar significativamente a vida de uma pessoa, traz oportunidades para conviver em uma sociedade democrática, justa e igualitária com direitos e também deveres.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **LDB:** passo a passo. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), comentada e interpretada artigo por artigo. São Paulo: Avercamp, 2003. p. 99-102.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais:** Ensino Médio. Brasília: MEC, 1996. 28p.

FERRAZ, Telma (Org.). **A alfabetização de jovens e adultos em uma perspectiva de letramento.** Belo Horizonte: Autêntica, 2004, p. 27-58.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** Saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança:** um reencontro com a Pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 54. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967. 104p.

MOURA, T.M.M. **A prática pedagógica dos alfabetizadores de jovens e adultos:** contribuições de Freire. Maceió: Edufal, 1999.

QUEIROZ, Ana Maria de. **Livro didático na EJA:** Concepções de professores e alunos no cotidiano escolar. 2012. 148f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, 2012.

STAKE, R. E. **Pesquisa Qualitativa:** estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso, 2011

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1987

FREIRE, P. **Cartas à Cristina.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.